



GRUPO CONEXÃO

GRUPO CONEXÃO



Reflexão Bíblica

A HUMILDADE DO HOMEM DE DEUS

Texto base: João 1:19-28

“Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: Quem é você? Ele confessou e não negou...” (João 1:19,20 – leia de 19 a 28)

Canção de Louvor

Que Ele Cresça – Deigma Marques

https://www.youtube.com/watch?v=wD_xgE8kFUE

Mais de Ti

Mais de Ti

E menos de mim

E menos de mim

E menos de mim

E menos de mim

Que Ele cresça e eu diminua

Que Ele apareça e eu me constranja

Com a Sua glória e todo o Seu amor

Infinita humildade, servo de todos os

irmãos

Mais de Ti

Mais de Ti

E menos de mim

E menos de mim

E menos de mim

E menos de mim

Que Ele cresça e eu diminua

Que Ele apareça e eu me constranja

Com a Sua glória e todo o Seu amor

Infinita humildade, servo de todos os

irmãos

GC: _____ REDE: _____

REUNIÃO Nº 30

DIA 12/04/2023

MULTIPLICAÇÃO:

Exposição do Texto

Precursor é o que precede, anuncia, prenuncia, prepara ou indica a vinda ou algum acontecimento. Esse era João Batista, o precursor do Verbo que se fez carne, do Filho de Deus que se fez homem.

Desde os profetas do Antigo Testamento, Deus estava em silêncio. João Batista é a quebra desse tempo de silêncio divino. A mensagem de João era: “Preparem o caminho, arrependam-se, convertam-se, a salvação chegou!”.

Embora tendo uma função importantíssima na história do plano de redenção, isso não ensoberbeceu o coração de João Batista e nem fez com que ele buscasse ter uma posição que não era sua. Ele entendia qual era o seu lugar e a sua função nessa história toda. A humildade nos faz discernir onde Deus quer que estejamos, enquanto a soberba e o orgulho querem nos levar a lugares onde, em vez de sermos bênçãos, seremos pedras de tropeço. João tinha plena consciência de quem era, do que veio fazer, da sua identidade e missão como precursor do Messias.

João Batista era uma voz que clamava no deserto, não nos templos ou nos lugares sagrados. Muitas vezes, a religiosidade do nosso coração nos faz achar que precisamos de um contexto de pompas, conforto e estabilidade para sermos usados por Deus, quando, na verdade, em muitos casos, existem desertos nos esperando, lugares áridos, onde o evangelho precisa ser anunciado.

Isso nos faz olhar para nós mesmos e refletirmos sobre qual é a nossa real motivação no serviço ao Senhor. João Batista não estava buscando se promover, mas por entender a sua vocação e quem lhe chamou, buscou um lugar de humildade e declarou: “Importa que Ele cresça e eu diminua”. Seu propósito não era exaltar a si mesmo, seu prazer era ver Cristo crescendo e ele mesmo diminuindo.

Ao entendermos isso, precisamos nos tirar imediatamente do centro da nossa própria vida. Quando começamos servir a Jesus e nos submetemos ao seu senhorio, a nossa vida passa a existir para cumprir o propósito de Deus. A figura central da vida do cristão é Jesus. Por Ele existimos, nos movemos e fazemos o que fazemos. A glória da nossa vida deve ser toda entregue Àquele sobre quem anunciamos. Ele é a razão da nossa existência e de tudo o que fazemos. A nossa vida é um testemunho sobre Jesus e o Seu poder. Retire-se do centro e deixe Jesus brilhar, se humilhe diante Dele e seja apenas um instrumento em Suas mãos.

Fonte: Estudos de GC (IBL -

https://storage.googleapis.com/media_files_prod/uploads/download/None/download-914adf7b1788c1b8d8f77e2f5b263b0e.pdf).

Aplicações:

1. Qual a sua real motivação ao servir a Deus?
2. A religiosidade já fez você tomar decisões erradas?
3. Você entende qual é o seu lugar no corpo de Cristo?
4. Você tem exercido a sua função com excelência?
5. O que mais inspira você na vida de João Batista?
6. A humildade tem sido uma característica do seu coração?